

A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO ÂMBITO DA INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE: RELAÇÕES COM OS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

Grasiele Fatima Busnello¹
Maria Elisabeth Kleba²

Eixo: 2: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo:

A participação da comunidade no âmbito da interdisciplinaridade em saúde estabelece aproximações com o trabalho exercido pelos profissionais da área da saúde. Neste direcionamento se destacam as relações estabelecidas com os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) no que se refere à participação da comunidade e ao controle social na saúde dos indivíduos. A interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre especialistas e pela integração de disciplinas num projeto comum, em que se estabelecem relações de reciprocidade, possibilitando o diálogo entre os envolvidos. Partindo-se da premissa de que a saúde da população é essencial para se obter tranquilidade e segurança, que depende da cooperação entre indivíduos e Estado determinantes, tais como: dificuldades de acesso aos serviços de saúde de qualidade, condições de moradia, renda, educação, transporte e cultura, tem potenciais para levar as pessoas a adoecer. Tais fatores são denominados DSS, visto que definem o grau de saúde e ou de doença de uma determinada população. Tenciona-se neste ensaio teórico, refletir sobre a participação comunitária no âmbito da interdisciplinaridade em saúde e suas relações com os determinantes sociais de saúde. O ensaio teórico etnográfico está vinculado aos estudos de

¹ Doutoranda em Ciências da Saúde, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapeco. Bolsista Capes Taxa, grasib@unochapeco.edu.br

² Doutora em Filosofia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapeco, lkleba@unochapeco.edu.br



ANAIIS

doutoramento, para compô-lo utilizou-se descrição e interpretação de conceitos da Carta de Ottawa e Lei Orgânica de saúde colocando em pauta as relações da participação da comunidade com os DSS no âmbito da interdisciplinaridade em saúde. Costatou-se que a interdisciplinaridade na saúde coletiva se apresenta como necessidade de adotar novos olhares que incorporem a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo nos aspectos relacionados às condições de vida e saúde da população já referida pela Carta de Ottawa ao se definir promoção da saúde. Acrescenta-se a isso o papel dos profissionais da saúde que se integram a participação da comunidade, tanto na formulação de diretrizes e estratégias para a oferta de serviços do SUS, no desenvolvimento das ações, quanto no seu acompanhamento e na avaliação dos resultados e do impacto na saúde da população. Neste interim, estabelece-se relações em que a participação da comunidade se dá individualmente na relação dos cidadãos com o SUS, em suas ações e serviços e, coletivamente, através de ações interdisciplinares articuladas com políticas. Estas articulações buscam estabelecer redes de apoio e fortalecer a organização e participação da comunidade, em ações coletivas para a melhoria de suas condições de saúde e bem estar, constituindo-se em atores sociais e participantes das decisões comunitárias. Os DSS influenciam em todas as dimensões o processo de saúde dos cidadãos, tanto individualmente quanto coletivamente. Conclui-se que são necessárias políticas que assegurem a redução das desigualdades sociais proporcionando melhores condições de moradia, alimentação, saneamento básico, escolaridade, renda e emprego, além da própria compreensão dos indivíduos sobre sua participação pessoal no processo de produção da saúde e da qualidade de vida. Portanto percebe-se que consolidar ambientes fortalecedores de saúde com a participação comunitária exige conceitos e práticas interdisciplinares, que possibilitem entender as diferentes demandas oriundas da saúde, dialogando e construindo conhecimento de forma participativa, permitindo maior valorização do coletivo.



ANAIS

Palavras-chave: Participação da comunidade; Determinantes sociais de saúde; Interdisciplinar.